



MEMORIAL DESCRITIVO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Obra: Reforma do Ginásio de Esportes Rio Corrente
Local: Rua 08, s/nº, Jardim Brasil, Simolândia - Goiás

2. NORMAS GERAIS

2.1- Para um completo conhecimento dos serviços é **imprescindível que o licitante vistore o local das obras** para inteirar-se das condições em que as mesmas se encontram, bem como para verificação das dificuldades porventura existentes ou que possam surgir no decorrer de sua execução;

2.2- Os serviços e materiais a serem utilizados, serão de primeira qualidade, em obediência aos princípios da boa técnica, devendo ainda, satisfazer às Normas Brasileiras, às Especificações Técnicas e aos projetos específicos;

2.3- A **Fiscalização** não aceitará os serviços para cuja execução não tenha sido observado os preceitos acima estabelecidos, e fará demolir no todo ou em parte, os referidos serviços executados em desacordo com as normas e padrões aceitáveis;

2.4- Os quantitativos do levantamento, bem como os preços unitários e globais estão sendo fornecidos a título de informação. Não servindo de base, por parte da empreiteira, para cobrança de serviços extra contratuais.

2.5- Todas as despesas necessárias à execução da obra tais como: materiais, mão de obra, encargos sociais, seguros, fretes, impostos, taxas, etc, serão de exclusiva responsabilidade da Contratada, inclusive anotação de responsabilidade técnica relativa à execução da obra, junto ao CREA/GO. Esta anotação deverá ser feita no início da execução dos serviços.

3. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OBRA

Serão substituídos nos locais que apresentarem defeitos ou falta, os pisos, revestimentos de parede, fiação elétrica, instalações hidro-sanitárias, equipamentos para prática de esportes e outros.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, a Empreiteira se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos.

4.1 Demolições:

Serão demolidas as telhas onduladas de fibrocimento que estiverem quebradas.
Serão retiradas as portas de madeira e peças metálicas que apresentam defeitos, que estejam rachadas, quebradas ou que apresentam pontos de ferrugem.
Será demolido o revestimento das paredes dos sanitários, vestiários chuveiros e lanchonete, incluindo o revestimento dos lavatórios e bebedouros nos locais em que apresentem peças quebradas ou rachadas.

D *B*



Será demolido os revestimentos de pisos cerâmico e vinílico nos locais em que apresentem peças quebradas ou rachadas.

Fazer limpeza da fossa existente.

Será demolido o reboco nos locais que apresentam vestígios de infiltração de água, interna ou externamente.

Obs.: As demolições deverão ser feitas com bastante cuidado para não afetar as partes que deverão ser preservadas.

4.2 Placa de obra:

A Empreiteira deverá fornecer e instalar, em local previamente indicado pela fiscalização, uma placa de identificação da obra medindo 4,00x3,00m obedecendo ao modelo a ser fornecido pela AGDR, bem como a placa exigida pelo CREA, indicativa dos autores dos projetos e RT pela execução da obra, medindo 2,00x3,00m.

4.3 Instalação da obra:

Competirá a Empreiteira fornecer todo o ferramental, maquinário e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

4.4 Retirada de entulho

Será feita a remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno no decorrer da obra e o seu destino será de acordo com a legislação e as determinações do município.

4.5. Equipamentos de Proteção Individual - EPI

Conforme legislação do Ministério do Trabalho, a Empreiteira deverá fornecer EPI's a todo pessoal que esteja prestando serviços dentro do canteiro de obras.

5. ALVENARIA:

Os tijolos serão submetidos à aprovação da Fiscalização antes de serem assentados e, se necessário, serão exigidos testes laboratoriais que comprovem a qualidade do produto.

De Tijolos Comuns: Os tijolos serão de barro especial, bem cozidos, leves, duros e sonoros, com dimensões de 5,5x9x19cm, e não vitrificadas, usados nas caixas de passagem.

6. IMPERMEABILIZAÇÃO

Nas paredes em que apresentam vestígios de infiltração de água, o reboco será refeito com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 com adição de impermeabilizante.

7. COBERTURA

Telhas metálicas: revisar e vedar com FITA AUTO ADESIVA as telhas que estão amassadas ou furadas. Colocar telha trapezoidal pré-pintada na fachada nos locais em que estão em falta.

[Handwritten signatures and initials]



Instalar telhas translucidas onde estão faltando. Instalar telhas translucidas de 6,6 metros de comprimento. Cortar telha metálica com 10 cm de largura e parafusar junto com a telha translucida. O parafuso ficará na parte superior da onda.

Trocar as telhas onduladas quebradas ou rachadas, da marca ETERNIT, BRASILIT ou equivalente.

8. ESQUADRIAS

Serão colocadas portas de madeira novas na bilheteria, sanitário masculino, acessos do palco para os vestiários (2), acessos da quadra para vestiários (2), depósito, box de sanitários dos vestiários (2).

Construir portões de acesso para quadra em tubo galvanizado (ver projeto padrão).

O portão de entrada do ginásio deverá ser trocado por um novo, (ver projeto padrão).

Trocar peças metálicas enferrujadas, baguetes, puxadores e alavancas com defeito. Lubrificar basculantes com óleo de máquina ou anti-ferrugem, reparar janelas onde estiverem encostando-se ao perfil.

As esquadrias, quando assentadas, deverão ser apumadas, niveladas e livres de empenamentos e oxidações.

Calafetar com massa rápida, frestas das esquadrias metálicas.

Reformar as estruturas de sustentação da tabela de basquete (2).

9. VIDRAÇARIA

Todos os vidros do ginásio que estiverem trincados, quebrados ou em falta serão trocados.

10. FERRAGENS

Cada porta receberá 3 (três) dobradiças de ferro polido de 3½"x3". As portas de Box de sanitários receberão fechaduras tipo livre-ocupado. As fechaduras e puxadores (maçanetas) das demais portas serão Papaiz, Pado, La Fonte ou similar, providas de cilindro.

11. REVESTIMENTOS

As paredes que apresentam o seu revestimento danificado deverão ser recuperadas com argamassa (reboco paulista) e deverão apresentar paramentos perfeitamente planos, apumados, alinhados e nivelados. As alvenarias serão limpas a vassoura e molhadas antes do início do revestimento.

11.1 Chapisco comum

As superfícies de paredes e os elementos estruturais (vigas, pilares, lajes, etc) a revestir receberão previamente uma camada de chapisco de argamassa fluida de cimento e areia no traço 1:3.

11.2 Reboco paulista



Serão executados com argamassa de cimento e areia lavada no traço 1:4 nos locais onde os revestimentos de parede e tetos forem recuperados. Nos locais onde foi retirado o reboco, será executado reboco com impermeabilizante (SIKA ou equivalente).

11.3 Cerâmica

Nas superfícies internas das paredes das áreas molhadas (bar/sanitários e vestiários), onde o revestimento cerâmico estiver danificado, rachado, quebrado ou em falta, serão revestidas com cerâmicas esmaltadas 20x20cm no mesmo modelo e cor das existentes.

12. PAVIMENTAÇÃO

12.1 Concreto desempenado

Serão recuperados os pavimentos em concreto desempenado nas áreas externas do Ginásio que apresentam rachaduras ou que estejam quebrados. Executar concreto desempenado, no traço 1:2,5:3,5, com 7,0cm de espessura, sarrafeado e desempenado com juntas de dilatação a seco a cada 2,0m, tratada com IGOL, NEUTROL ou equivalente.

12.2 Cerâmica 30x30 cm

Nos locais em que os pisos cerâmicos estiverem danificados ou em falta receberão cerâmica 30x30, da mesma marca, modelo e cor das existentes, assentadas sobre camada regularizadora empregando argamassa colante de qualidade comprovada. O assentamento das cerâmicas deverá obedecer as normas especificadas pelo fabricante.

12.3 Piso vinílico

Substituir todas as peças vinílicas que estiverem danificadas, quebradas ou em falta, por peças da mesma marca, modelo e cor, dos locais onde forem aplicadas. Colocar rodapé de plástico no perímetro dos ambientes com piso vinílico.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os materiais a serem utilizados tais como: eletrodutos e conexões, condutores (fios e cabos), caixas de passagem, luminárias, tomadas, interruptores, centros de distribuição, disjuntores, etc, deverão ser de boa qualidade e obedecer às normas da ABNT, no que couber, e as exigências das concessionárias locais. Os materiais colocados na obra estarão sujeitos, a qualquer momento, à aprovação da fiscalização, independentemente de sua aplicação.

Verificar o aterramento de todos os quadros de distribuição.

Trocar as lâmpadas queimadas por lâmpadas do mesmo tipo, da PHILLIPS, GE, OSRAM ou equivalente.

Colar na parte interna de todos os quadros de distribuição, legenda digitada identificando os disjuntores e os circuitos por eles comandados.

Colocar todos os disjuntores existentes no projeto por outros da mesma capacidade, da GE, LORENTEZETTI ou equivalente. Trocar caixas e quadros.

Serão trocados todos os interruptores e tomadas danificadas por outros da marca PIAL LEGRAND, IRIEL ou equivalente.

Trocar todas as caixas de passagem que estiverem danificadas. Também caixas 4x2, caixas sextavadas.

Usar como bitola mínima o fio 2,5 mm². Para chuveiros e luminárias da quadra a bitola mínima ser a de 4,0 mm.

Será trocada apenas a fiação danificada da obra.

D

B



Serão trocados apenas os cabos externos danificados da obra.

Os reatores danificados serão substituídos por outros de partida rápida, alto fator de potência da CEMAR ou equivalente.

Os soquetes antivibratórios das lâmpadas fluorescente serão da LORENZETTI, PANAM, PERFLEX ou equivalente.

Tomadas/interruptores:

Serão de embutir de fabricação PIAL, LEGRAND, BITCINO ou equivalente.

A tomada telefônicas deverão ser de 4 pinos , padrão TELEGOIÁS, da PIAL LEGRAND, BITICINO ou equivalente.

Luminárias:

Substituir as luminárias tipo calha de sobrepor por luminárias tipo plafon de sobrepor para lâmpadas eletrônicas de 2x26W de fabricação DIALUX, OSRAM, PHILIPS ou equivalente.

A execução dos serviços deverá ser de acordo com o que prescreve a NBR 5410, para as tubulações elétricas.

Externamente através de eletrodutos rígidos.

Nos piso e paredes através dos eletrodutos existentes.

Não será permitido emendas de condutores no interior dos eletrodutos.

14. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Deverão satisfazer às normas técnicas da ABNT. Todos os materiais a serem aplicados (tubos e conexões para água e esgoto, louças e metais sanitários, etc) serão de primeira qualidade e aplicados por profissionais especializados.

Fazer limpeza geral das caixas de passagem, redes de esgotos, reservatório e fossa séptica. Recuperar caixa de passagem externa junto ao reservatório de água. Colocar tampa de concreto em todas as caixas de passagem.

Os serviços deverão ser feitos de acordo com o que prescreve as Normas Brasileiras para execução de Instalações Hidráulico-Sanitárias, e como segue:

Os caimentos das canalizações de esgoto, serão no mínimo de 2% para tubos de 100 mm.

Todos os aparelhos serão instalados com os suportes necessários, não se admitindo improvisações.

As fixações dos vasos, mictórios, lavatórios, tanques, pias, etc., deverão ser feitas conforme recomendação existente nos catálogos dos fabricantes, usando todos os acessórios indicados para os mesmos, não se admitindo improvisações.

Antes do revestimento e pintura, todas as canalizações deverão ser testadas, a fim de constatar possíveis vazamentos.

Nas uniões de PVC roscável, serão utilizadas para vedação de rosca, fita de politetrafluoretileno, tipo veda rosca da Tigre ou equivalente.

Na execução da tubulação de PVC, as partes soldadas deverão ser limpas com solução limpadora própria para este fim.

Nas ligações de aparelhos ou metais, torneiras de pia, engates, chuveiros, etc., com tubulação de PVC soldável, serão usadas conexões de PVC azul com bucha de latão.

As caixas de inspeção externas ao prédio serão de tijolos comuns de 1/2 vez, assentados na argamassa de cimento e areia, traço 1:3, queimado a colher, sobre fundo de concreto e providas de tampa de concreto.

O fundo deverá assegurar rápido escoamento e evitar formação de depósito. As tampas deverão ser facilmente removíveis, permitindo perfeita vedação e facultando composição com revestimento idêntico ao do piso circundante.

15. PINTURA



Os serviços serão executados após as superfícies a pintar estarem completamente secas, limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Toda demão de tinta e de massa só poderá ser aplicada após a anterior estar completamente seca, ou seja, deverá haver um intervalo mínimo de 24 horas entre demãos sucessivas.

Toda pintura deverá ser uniforme, não sendo permitido nenhum sinal de manchas. Serão aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias para um perfeito recobrimento das superfícies, a critério da Fiscalização. As tintas serão de primeira linha e das marcas Coral, Suvinil, Renner, Sherwin Willians, Sumará ou similar.

Seladores: Todas as paredes internas, externas que serão pintadas, deverão ser seladas antes da pintura ou emassamento.

Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga.

Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta aqui definidas se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas; caso se faça opção por outra marca será exigido o mesmo nível de acabamento.

Remover toda pintura externa e interna que estiverem danificadas.

Paredes Internas: Todas as Paredes Rebocadas Internamente, não especificadas de modo diverso, quando receberem novo reboco, serão emassadas previamente com 01 demão de massa ACRÍLICA (parede acima do barrado), 02 demãos de massa ACRÍLICA (parede dos barrados) e pintadas com tantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento, com tinta ACRÍLICA de 1ª linha, na cor branco gelo.

Esquadrias Metálicas, Grelha, Escada de Marinheiro e Reservatório: Todas Portas, Janelas e Guichê receberão pintura esmalte sintético brilhante da Suvinil ou equivalente, na cor azul França da coral ou equivalente. Sendo que antes desta pintura as esquadrias deverão ser previamente bem limpas, calafetadas com massa rápida e aplicado uma demão de fundo anticorrosivo (cromato de zinco) exceto esquadrias que não foram trocadas. A espessura final da cobertura da pintura será de 120microns (medida em película seca).

Tetos: Serão pintados com tinta PVA na cor branco neve.

Pilares de concreto: serão pintadas Selfcolor Suvinil ou equivalente, cor Azul M016.

Estrutura Metálica: As partes visíveis da estrutura metálica receberão pintura com tinta esmalte da SUMARÉ ou equivalente, na cor laranja 380 da Sumaré Renner Herrmann S.A. ou equivalente Divisão Maritima, laranja segurança 0200, sendo que antes desta pintura as peças deverão ser previamente bem limpas, calafetadas com massa rápida Anjo ou equivalente. A aplicação deverá ser feita em camada de 50 microns (medidas na película seca), usando diluentes indicados pelo fabricante da tinta na proporção máxima de 20%.

Barrados: Será executado um barrado com tinta esmalte, nos vários cômodos numa altura de 1,6 metros, em toda a parede do fundo da arquibancada na sua altura total, na região do palco na altura existente, na parte interna da mureta da quadra/mureta do palco e mureta acima do último assento da arquibancada, emassado com 02 demãos de massa acrílica, e após pintado com 02 demãos de tinta esmalte sintético, na cor mineral da Suvinil ou equivalente. Acima da pintura esmalte usar latex acrílica branco gelo da Suvinil ou equivalente.

Mureta da quadra/Espelhos /piso da arquibancada: Usar tinta poliesportiva da Suvinil cor concreto, Coral cor concreto ou equivalente. Mureta voltada para arquibancada.

Estruturas de Ferro Galvanizado: Todas as estruturas, corrimões, gols e mastro para bandeira, conjunto para voley em ferro galvanizado, receberão pintura esmalte sintético brilhante, na cor (mastro azul França da coral ou equivalente; gols e conjunto p/ voley branco; corrimão cor amarelo), sendo que antes desta pintura, as estruturas e esquadrias deverão ser previamente bem limpas, e aplicado uma demão de fundo auto aderente (super galvite) ou equivalente.

B

D



Paredes Externas: As Paredes Externas deverão ser pintadas com tinta latex acrílica de 1ª linha, sem emassamento, com tantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento, na cor: Pilares e vigas (Selfcolor Suvinil ou equivalente, cor Azul M016); pintura do fechamento das paredes abaixo da cobertura metálica (Selfcolor Suvinil ou equivalente, cor terra M096); fechamento das áreas cobertas com canaleta 90 (tinta Sumaré cor amarela 305, Renner Herrmann S.A. Divisão Marítima amarelo 2693 ou equivalente); Caixa d'água (tinta Sumaré cor amarela 305, Renner Herrmann S.A. Divisão Marítima amarelo 2693 ou equivalente).

Pintar embaixo das telhas canaleta 90 (beiral) na cor branco gelo.

Lixar e pintar com fundo super galvite ou equivalente as telhas galvanizadas da cobertura.

Letreiro: Na platibanda da fachada frontal deverá ser pintado o nome do Ginásio, conforme definição da **Fiscalização da AGDR**.

16. DIVERSOS

16.1 Bancada de Ardósia Polida

Complementar a bancada do bar com ardósia polida.

16.2 Mastros para hasteamento de bandeiras

Será executado um conjunto de três mastros para o hasteamento de bandeiras sobre uma base de concreto simples 15 Mpa. Os mastros serão em tubo de ferro galvanizado com bitola de 2" e contendo dispositivo tipo carretilha para içamento das bandeiras.

16.3 Placa de Inauguração

A contratada deverá instalar, em local a ser determinado pela fiscalização da AGDR, uma placa de inauguração confeccionada em aço inoxidável, medindo 60x42cm, com os dizeres e especificações a serem fornecidos pela AGDR oportunamente.

16.4 Rede de proteção de nylon

Será colocado no ginásio rede de proteção nylon fio 2 mm malha 4x4 cm (palco e arquibancadas) amarradas na estrutura da cobertura e fixados com ganchos e buchas S8.

16.5 Limpeza Final

A obra deverá ser entregue completamente limpa (pavimentações, revestimentos especiais, louças e metais sanitários, vidros, ferragens, área externa, etc.) e todo o entulho será removido.

17. OBSERVAÇÕES

17.1 Todo e qualquer serviço que se faça necessário ao perfeito funcionamento da obra, deverá ser orçado por ocasião da apresentação da proposta e conseqüentemente executado.

17.2 Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão, antes do seu emprego, ser submetidos à aprovação da **Fiscalização da AGDR**.

17.3 Quaisquer dúvidas não sanadas pelos projetos ou pelas especificações serão esclarecidas pela **Fiscalização** e por detalhes complementares que esclareçam sem onerar o custo final.



Goiânia, 04 de março de 2013

Luis Tarquínio Bunese Leite
Engenheiro Civil CREA GO 3351/D

Rodrigo Mendonça Carvalho
Engenheiro Eletricista CREA GO 17.053/D